

ENCÉLADO: PROPOSIÇÃO DE UMA FERRAMENTA ORIENTADA PARA ANALISAR, TRADUZIR E ADEQUAR MANUSCRITOS DA ÁREA DE NEGÓCIOS

HARIEL LUIZ¹; ELVIS SILVEIRA-MARTINS²

¹Universidade Federal de Pelotas – hariel Luiz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – elvis.professor@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Com os avanços da tecnologia a tradução se faz necessária na troca de saberes entre culturas e povos. No ano de 2020, o mundo passou por uma rápida transformação devido à pandemia da COVID-19 que atingiu a maioria dos países do globo terrestre, assim, abalando muitas economias. Não muito distante das ciências sociais e aplicadas, usamos a tradução na troca de dados e enriquecimento teórico acerca dos estudos realizados.

Diante deste cenário, a tradução ganhou um novo papel, ainda mais importante, visto a variedade de informações que circularam rapidamente pelo mundo e a necessária e ágil compreensão do que estava acontecendo. Este contexto, em menor proporção e velocidade, já era vivenciado pela área de ciências sociais aplicadas, em especial com o curso de Administração.

Neste campo de conhecimento as informações são densas e dinâmicas, em sinergia com os negócios empresariais e países onde estes se encontram. Este cenário faz com que a tradução seja um instrumento indispensável para qualquer pesquisador e/ou tomador de decisões. Por outro lado, a figura humana ainda é o principal facilitador, e muitas vezes o único, deste complexo e multifacetado ambiente (negócios x idiomas x culturas).

Atualmente a língua inglesa ocupa o espaço como a língua da ciência tanto na produção como na divulgação, sendo assim, está muito presente na área da Administração, como em disciplinas que são totalmente em inglês e em publicações, como é o caso da revista REA UFSM e ALCANCE/UNIVALI.

Em consulta as normas de revistas como REA¹/UFSM e ALCANCE²/UNIVALI, como exemplos, identificou-se que o idioma inglês é requerido ou pelo menos indicado para ser utilizado pelos pesquisadores, logo, a área de administração possui uma relação direta com o idioma, senão dependência.

Assim, com base nas experiências de tradução realizadas no decorrer da trajetória como bolsista de iniciação científica, observou-se a necessidade de maior utilização de ferramentas tecnológicas neste processo com vistas a melhoria da equação tempo x qualidade. Em 2022, com todos os avanços existentes em termos tecnológicos, torna-se inimaginável um modelo artesanal para qualquer área. Este cenário não exclui, em qualquer aspecto, a figura do tradutor humano, mas sim enriquece seu trabalho com a aproximação de máquinas e softwares, deixando-o como um regulador do processo que possui expertise na área e suas adjacências. Logo, a presente pesquisa busca propor um modelo de ferramenta tecnológica que

¹ Revista de Administração da UFSM - <https://periodicos.ufsm.br/reaufsm/about/submissions>

² Revista Alcance UNIVALI - <https://periodicos.univali.br/index.php/ra/about/submissions>

busca analisar e adequar manuscritos na área de administração. Tal área foi a selecionada por conta da origem da bolsa do pesquisador e, principalmente, por sua aderência e dependência do idioma inglês.

2. METODOLOGIA

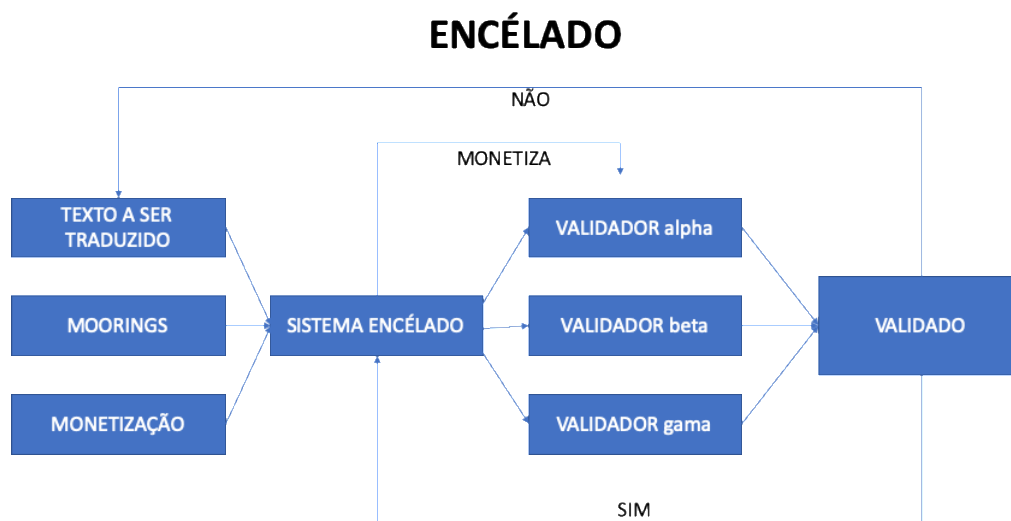
A metodologia teve como base uma pesquisa qualitativa com base em observações do pesquisador no decorrer do desenvolvimento das traduções objetos da bolsa de IC, bem como entrevistas com colegas de graduação e o orientador do projeto seminal. Após, diversos relatos coletados o bolsista elaborou um modelo de ferramenta onde o protagonismo passará a ser do algoritmo de tradução, porém a regulação (supervisão) do mesmo será realizada de maneira próxima por profissionais de tradução que validarão o processo e, em caso de necessidade, intervirão nas rotinas.

O modelo recebeu o nome de Encélado – menor gigante na mitologia grega, porém o mais inteligente. Esta característica possui associação direta com a proposta, não se busca aqui competir com tradutores (máquinas) já estabelecidos e/ou reconhecimentos, mas sim utilizar da sua capacidade e melhorar a entrega final com a participação do elemento humano (profissional com expertise).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim, após a coleta dos dados, o modelo inicial do Encélado pode ser observado de maneira estruturada na Figura 1. Observa-se que no processo apresentado considera-se que já existem profissionais cadastrados que serão tradutores de todas as partes do mundo – chamados de validadores. Outro aspecto importante é que a contrapartida para estes profissionais será a monetização do seu trabalho de interpretação da tradução, via financiamento do usuário. O usuário irá alimentar o Encélado com o texto a ser traduzido e questionamentos sobre o mesmo que serão chamados de moorings.

FIGURA 1 – MODELO INICIAL ENCÉLADO



Algumas outras características do sistema que devem ser destacadas é o fato de o usuário (solicitante) irá inserir no sistema Encélado o texto a ser traduzido,

os moorings e o depósito de caução de 50% do valor a ser estipulado pela operacionalização. O sistema Encélado irá realizar a tradução via máquina do texto e moorings, ajustar o texto e na sequência encaminhar para 3 validadores em diferentes partes do mundo, mas previamente identificados pelo seu cadastro como aderentes de terminada área, por exemplo: nativos/falantes de língua inglesa de variante Britânica e/ou Americana com profundo conhecimento na área de negócios.

Na sequência, os validadores receberão os manuscritos e 24h após o recebimento responderão o questionário acerca do manuscrito (*moorings*). Caso o questionário obtenha uma média de respostas superior a 90%, o texto será considerado validado. Caso contrário, o sistema aponta a necessidade de ajustes por parte do profissional. Estas informações serão objeto de análise pelo operador do Encélado com formação na área que irá validar o que é necessário ser ajustado e retornar para o usuário que para receber a versão final de seu manuscrito deverá realizar o pagamento dos 50% faltantes. O manuscrito será disponibilizado dentro do sistema Encélado e automaticamente monetizará os avaliadores.

No caso de os validadores pontuarem menos de 50% dos *moorings* a tradução será considerada como invalidada e o será retornado para o usuário, bem como ressarcimento de 20% do valor depositado, pois custos de processo são aplicados e acordados no ato da contratação.

No caso de invalidado, é entendido que o contratante está ciente de todos os processos, assim a submissão só é liberada após o contratante declarar ciência dos termos. Mesmo que o manuscrito alcance um score abaixo do requerido pelos *moorings* ainda há custos por parte dos profissionais.

4. CONCLUSÕES

Com base no objetivo inicial da pesquisa, entende-se aqui que o mesmo foi alcançado, todavia alguns questionamentos pairam ainda para a plena operacionalização do modelo.

Tais questionamentos acerca da parte técnica operacional, na qual uma consulta com profissionais da área de computação é necessária, enfatizando a forma de alimentação do algoritmo e uma forma que a ferramenta consiga reconhecer imagens e tabelas. Sabe-se da existência de ferramentas como OCR – *optical character recognition* que facilita a extração de texto a partir de imagens, mas como pode-se cotejar ambas as ferramentas enfatizando na otimização do tempo do profissional.

Ainda, torna-se necessário um plano de negócios com análises densas sobre a questão de custos e investimentos. Existem ainda dúvidas que circundam a questão tributária. Todavia, entende-se que estes questionamentos não desmerecem a proposta, mas estimulam ainda o seu amadurecimento, uma vez que é uma proposta inicial que, como tal, carece de respostas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Artigo

DINIZ, E. H. PERIÓDICOS BRASILEIROS DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO NO CONTEXTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA. **Revista de Administração de Empresas [online]**. 2017, v. 57, n. 4 [Acessado 2 de Ago. 2022] , pp. 357-364. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-759020170406>>. ISSN 2178-938X. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020170406>.

OLIVEIRA, C. L. A IMPORTÂNCIA DA TRADUÇÃO: **REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DO TRADUTOR**. COMMUNITAS, v. 1, n. 1, p. 351–356, 15 jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/article/view/1109>. Acesso em: 2 ago. 2022.

Documentos eletrônicos

MAFFEISSONI, Anna Luiza et al. Traduzindo a pandemia da COVID-19: um relato de experiência. **Extensão em Foco**, [S.l.], n. 23, jun. 2021. ISSN 2358-7180. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/80605>>. Acesso em: 17 Jul. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ef.v0i23.80605>.

OLIVIEIRA, Sidnei Santos. **A língua da ciência**. RESVISTA PESQUISA FAPESP Ed. 282, ago. 2019. Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/a-lingua-da-ciencia/>>. Acesso em: 2 ago. 2022.